

1. SUMÁRIO DO DESEMPENHO

■ ANÁLISE DO LUCRO LÍQUIDO

Tabela 1 – Demonstração do resultado ajustado da holding

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T23	3T24	4T24	s/4T23	s/3T24	2023	2024	s/2023
Resultado das participações	2.054.058	2.261.189	2.169.630	5,6	(4,0)	7.692.037	8.134.051	5,7
Negócios de risco e acumulação	1.256.833	1.383.370	1.272.160	1,2	(8,0)	4.653.272	4.754.762	2,2
Brasilseg	828.097	885.883	946.302	14,3	6,8	3.017.130	3.338.764	10,7
Brasilprev	377.423	447.059	274.825	(27,2)	(38,5)	1.439.405	1.211.869	(15,8)
Brasilcap	46.282	46.545	46.702	0,9	0,3	179.162	187.464	4,6
Brasilidental	5.030	3.882	4.330	(13,9)	11,5	17.575	16.665	(5,2)
Negócios de distribuição	783.060	862.832	857.570	9,5	(0,6)	2.988.399	3.308.139	10,7
Outros	14.166	14.987	39.899	181,7	166,2	50.366	71.150	41,3
Despesas gerais e administrativas	(5.292)	(4.616)	(5.382)	1,7	16,6	(25.769)	(22.939)	(11,0)
Resultado financeiro	9.931	10.697	12.483	25,7	16,7	58.691	51.989	(11,4)
Resultado antes dos impostos e participações	2.058.697	2.267.270	2.176.731	5,7	(4,0)	7.724.958	8.163.100	5,7
Impostos	(3.729)	(2.051)	(2.844)	(23,7)	38,7	(11.621)	(9.513)	(18,1)
Lucro líquido ajustado	2.054.967	2.265.220	2.173.886	5,8	(4,0)	7.713.337	8.153.587	5,7

No **4T24**, o **lucro líquido** da BB Seguridade atingiu R\$2,2 bilhões. Os principais fatores que levaram ao incremento de R\$118,9 milhões (+5,8%) em comparação ao lucro reportado no 4T23 foram:

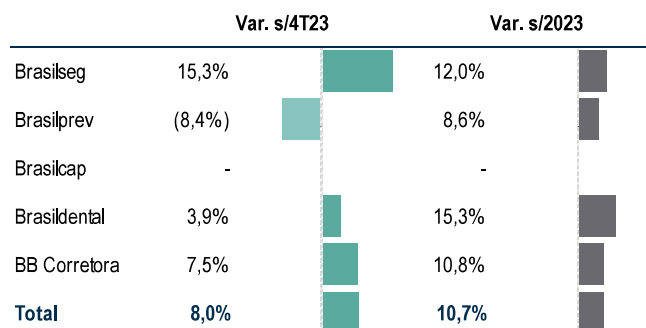
- **Brasilseg (+R\$118,2 milhões):** com crescimento dos prêmios ganhos e redução das despesas com sinistros retidos, resultando em melhora de 3,2 p.p. na sinistralidade (beneficiada pelo segmento agrícola); e
- **BB Corretora (+R\$74,5 milhões):** decorrente da alta das receitas de corretagem, concentrada no segmento de seguros, e da evolução do resultado financeiro.

Por outro lado, o resultado da participação na **Brasilprev** contraiu R\$102,6 milhões, impactado pela queda do resultado financeiro, com aumento do custo do passivo e marcação a mercado negativa dos ativos financeiros para negociação, e pela constituição de Provisão Complementar de Cobertura (PCC) (mais detalhes nas páginas 48 e 49).

Em **2024**, o **lucro líquido ajustado** foi de R\$8,2 bilhões, crescendo R\$440,3 milhões (+5,7%) em relação a 2023, com destaque para:

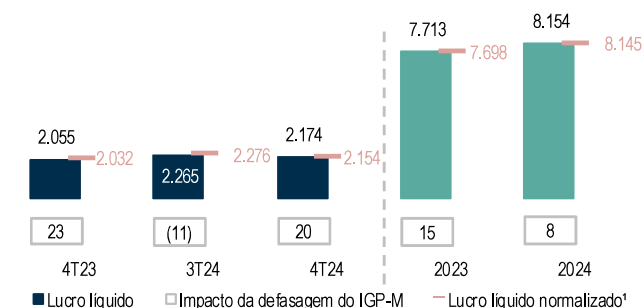
- **BB Corretora (+R\$319,7 milhões):** com expansão das receitas de corretagem acompanhada de aumento da margem operacional e alta do resultado financeiro;
- **Brasilseg (+R\$321,6 milhões):** por melhora da sinistralidade, com crescimento dos prêmios ganhos e redução das despesas com sinistros retidos; e
- **Brasilcap (+R\$8,3 milhões):** com alta do resultado financeiro, decorrente da expansão do volume de aplicações financeiras, e menor alíquota efetiva de impostos, em razão de decisão favorável em ação coletiva acerca da cobrança de CSLL.

Figura 1 – Resultado operacional não decorrente de juros¹



¹Resultado operacional antes de impostos, ponderado pelas participações acionárias

Figura 2 – Lucro líquido normalizado (R\$ milhões)



¹Lucro líquido excluindo os impactos do descasamento temporal do IGP-M.

Já o resultado de participação na **Brasilprev** contraiu R\$227,5 milhões com a queda do resultado financeiro, explicada tanto pela alta do custo do passivo como pela marcação a mercado negativa de ativos financeiros.

■ EVENTO EXTRAORDINÁRIO

No 2T24, a Brasilprev constituiu uma Provisão Complementar de Cobertura (PCC) no montante de R\$216,7 milhões, decorrente da entrada em vigor da Circular Susep 678/2022, em janeiro de 2024. Essa circular levou à premissa de que 100% dos clientes de planos de benefício definido (planos tradicionais) tomarão uma decisão sobre a forma de usufruto do saldo acumulado na reserva ao atingirem o término do período de acumulação. Como esse movimento resultou de um fator externo (mudança de regulação), afetando todo o estoque de planos com prazo de diferimento vencido, decidiu-se classificá-lo como um evento extraordinário. Para mais detalhes sobre as mudanças da Circular 678/2022 e seus impactos, consulte a Seção 7 – Anexos, página 93. Nesse sentido, os seguintes ajustes foram realizados para a apuração do lucro líquido em bases recorrentes de 2024, tanto para a Brasilprev quanto para a BB Seguridade, a partir do ajuste do resultado de equivalência patrimonial do período:

Tabela 2 – Ajustes na Brasilprev (Susep Gaap)

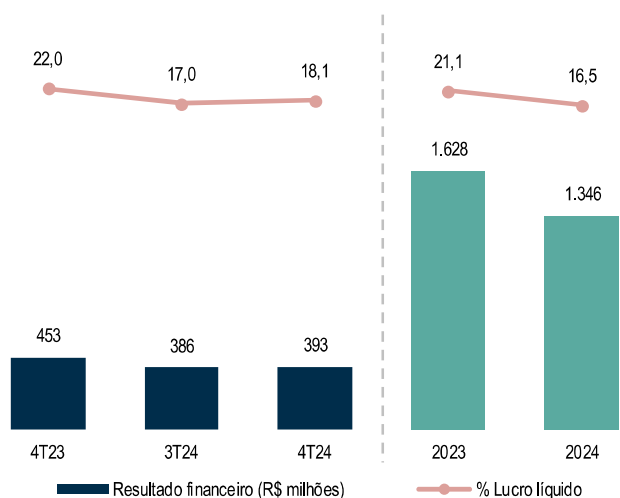
R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T23	3T24	4T24	s/4T23	s/3T24	2023	2024	s/2023
Lucro líquido	502.770	595.623	366.458	(27,1)	(38,5)	1.907.043	1.484.981	(22,1)
Ajuste líquido	-	-	-	-	-	-	(129.468)	-
Constituição de PCC - variação de outras provisões técnicas	-	-	-	-	-	-	(216.662)	-
Constituição de PCC - despesas tributárias (PIS/Cofins)	-	-	-	-	-	-	883	-
Constituição de PCC - impostos (IR/CSLL)	-	-	-	-	-	-	86.312	-
Lucro líquido ajustado	502.770	595.623	366.458	(27,1)	(38,5)	1.907.043	1.614.448	(15,3)

Tabela 3 – Ajustes na BB Seguridade (Lucro líquido gerencial)

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T23	3T24	4T24	s/4T23	s/3T24	2023	2024	s/2023
Lucro líquido	2.054.967	2.265.220	2.173.886	5,8	(4,0)	7.713.337	8.056.493	4,4
Ajuste líquido	-	-	-	-	-	-	97.094	-
Resultado de equivalência Brasilprev (74,995%)	-	-	-	-	-	-	97.094	-
Lucro líquido ajustado	2.054.967	2.265.220	2.173.886	5,8	(4,0)	7.713.337	8.153.587	5,7

■ RESULTADO FINANCEIRO CONSOLIDADO

Figura 3 - Resultado financeiro consolidado



No **4T24**, o resultado financeiro combinado da BB Seguridade e de suas investidas atingiu R\$393,0 milhões, líquido de impostos, montante 13,3% inferior ao reportado no mesmo período de 2023. A redução é atribuída em grande parte: (i) ao aumento do custo do passivo dos planos tradicionais da Brasilprev, considerando a inflação do IGP-M com defasagem de 1 mês no 4T24 (+3,5%) vs. 4T23 (+1,5%); (ii) à marcação a mercado negativa dos ativos para negociação, decorrente da abertura da estrutura a termo de taxa de juros, com impacto líquido de R\$67,1 milhões; e (iii) à queda da taxa Selic. Por outro lado, a expansão de 7,6% no saldo médio de aplicações financeiras combinadas compensou parte desses efeitos.

No **ano**, o resultado financeiro combinado da BB Seguridade e de suas investidas, líquido de impostos, caiu 17,3%, desempenho explicado pelos mesmos fatores mencionados na análise do trimestre. Em 2024, o impacto combinado de marcação a mercado dos ativos para negociação totalizou uma perda de R\$183,7 milhões (líquida de impostos), enquanto em 2023 houve um ganho de R\$150,3 milhões.

Figura 4 - Índices de inflação (%)



1. Considera o IGP-M com defasagem de um mês.

Figura 5 - Taxa média Selic (%)

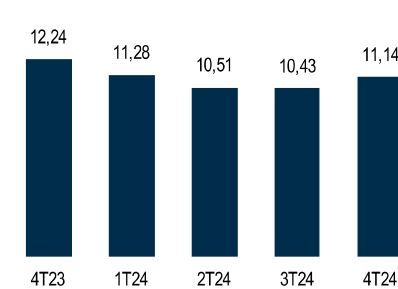


Figura 6 - Curva de juros (%)

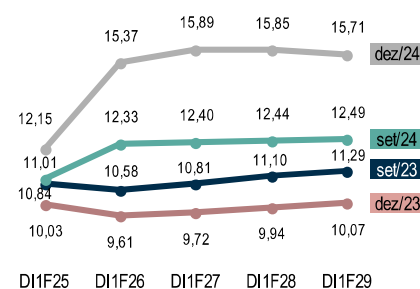


Figura 7 - Aplicações consolidadas por classificação (%)

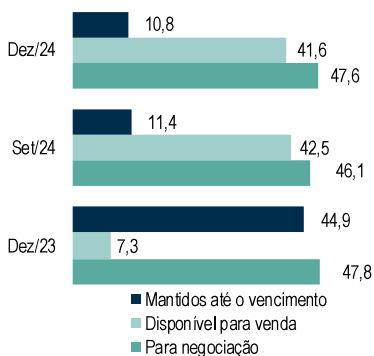


Figura 8 - Aplicações consolidadas por indexador (%)

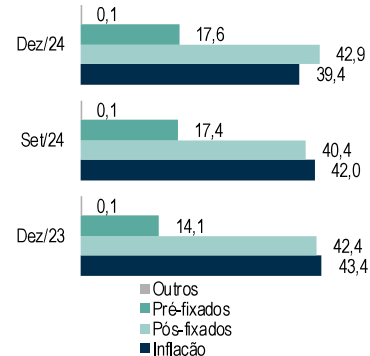
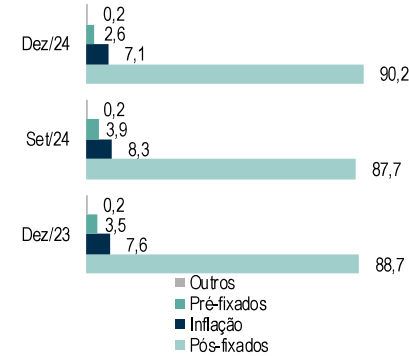


Figura 9 - Aplicações consolidadas para negociação por indexador (%)

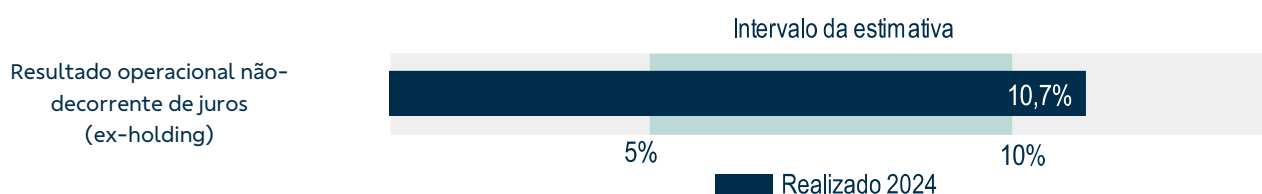


■ GUIDANCE 2024

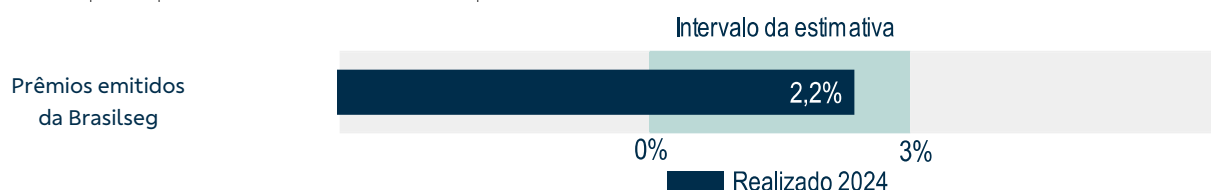
No ano, dentre os indicadores do Guidance 2024 a Companhia superou o intervalo de crescimento projetado para o **resultado operacional não decorrente de juros** (ex-holdings), com alta de 10,7%. Tal superação decorreu de uma sinistralidade mais baixa do que a prevista na operação de seguros rurais.

Nos indicadores de **variação anual dos prêmios emitidos da Brasilseg** e das **reservas de previdência PGBL e VGBL da Brasilprev**, os crescimentos de 2,2% e 9,9%, respectivamente, estão alinhados com os intervalos do Guidance.

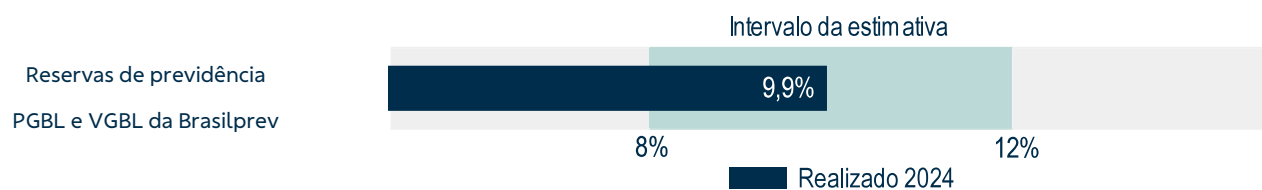
Figura 10 – Realizado 2024



Varição percentual do somatório dos resultados operacionais não decorrentes de juros nos padrões contábeis da Susep e da ANS para as investidas Brasilseg, Brasilprev, Brasilcap, Brasildental e BB Corretora, ponderado pelas participações acionárias detidas em cada empresa, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma divulgada trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho.



Varição percentual dos prêmios emitidos pela Brasilseg, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma divulgada trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho.



Varição percentual das reservas de planos de previdência PGBL e VGBL da Brasilprev, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma divulgada trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho.

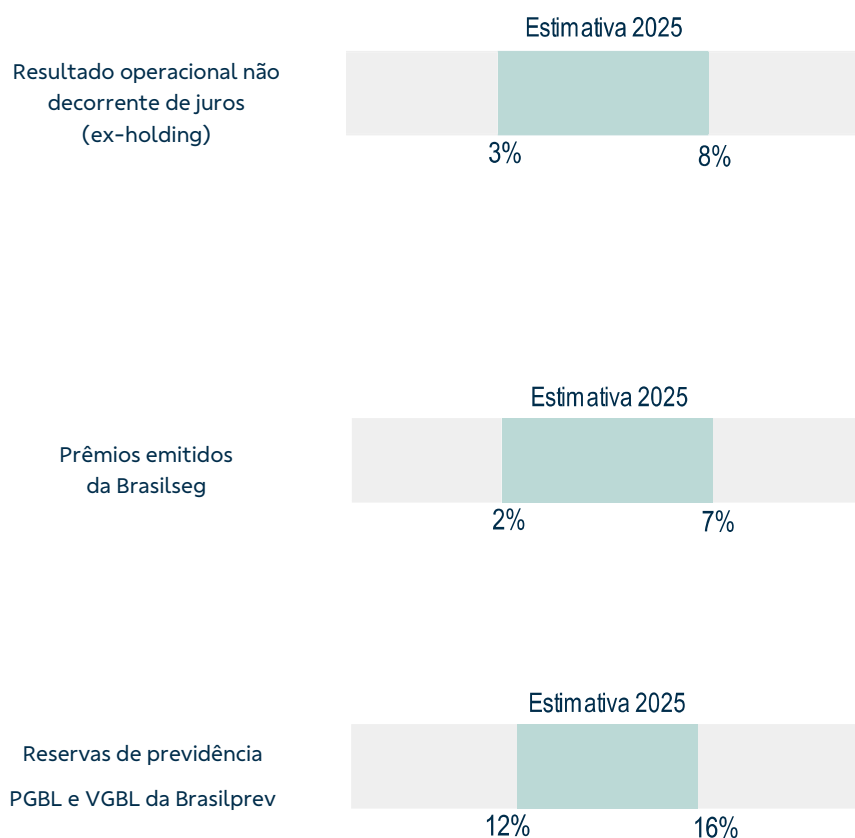
Tabela 4 – Detalhamento do resultado operacional não decorrente de juros por empresa

R\$ mil	Fluxo Anual		Var. % s/2023
	2023	2024	
Resultado operacional não decorrente de juros	8.921.249	9.879.443	10,7
Brasilseg	3.287.786	3.681.410	12,0
Brasilprev	1.558.484	1.692.173	8,6
Brasilcap	231	(9.479)	-
Brasildental	21.752	25.076	15,3
BB Corretora	4.052.996	4.490.263	10,8

■ GUIDANCE 2025

Para **2025**, a BB Seguridade manteve os indicadores do ano anterior, realizando apenas uma alteração na metodologia de cálculo do **resultado operacional não decorrente de juros** (ex-holdings). A partir de 2025, a variação da Provisão Complementar de Cobertura (PCC) da Brasilprev será reclassificada de "Variação de outras provisões técnicas" para "Despesa financeira", haja vista que grande parte das movimentações são relacionadas a atualização monetária e juros:

Figura 11 – Estimativas 2025



Variação percentual do somatório dos resultados operacionais não decorrentes de juros das investidas Brasilseg, Brasilprev, Brasilcap, Brasil dental e BB Corretora, ponderado pelas participações acionárias detidas em cada empresa, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma dos dados gerenciais divulgados trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho, que não levam em conta os efeitos da adoção das normas contábeis do CPC 50 [IFRS 17], bem como valores relacionados a impacto em resultado da variação de PCC na Brasilprev.

Variação percentual dos prêmios emitidos pela Brasilseg, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma dos dados gerenciais divulgados trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho, que não levam em conta os efeitos da adoção das normas contábeis do CPC 50 [IFRS 17].

Variação percentual das reservas de planos de previdência PGBL e VGBL da Brasilprev, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma dos dados gerenciais divulgados trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho, que não levam em conta os efeitos da adoção das normas contábeis do CPC 50 [IFRS 17].

Para auxiliar na comparabilidade entre o desempenho de 2024 e a projeção de 2025, a tabela a seguir evidencia a reconciliação do resultado operacional não decorrente de juros expurgando o efeito da constituição de PCC na Brasilprev ocorrida em 2024, no valor de R\$91,0 milhões, ponderado pela participação societária e já excluída a parcela classificada como evento extraordinário. Cabe ressaltar que a necessidade de constituição de PCC decorreu da entrada em vigor da Circular Susep 678/22 em janeiro/2024, portanto, não houve constituição de PCC em exercícios anteriores:

Tabela 5 – Conciliação do resultado operacional não decorrente de juros por empresa

R\$ mil	Fluxo Anual	Var. %	Fluxo Anual	Var. %
	2024 (atual)	s/2023	2024 (reclassificado)	s/2023
Resultado operacional não decorrente de juros	9.879.443	10,7	9.970.469	11,8
Brasilseg	3.681.410	12,0	3.681.410	12,0
Brasilprev	1.692.173	8,6	1.783.198	14,4
Brasilcap	(9.479)	-	(9.479)	-
Brasildental	25.076	15,3	25.076	15,3
BB Corretora	4.490.263	10,8	4.490.263	10,8

RESUMO DO DESEMPENHO DAS PARTICIPAÇÕES

Brasilseg | Seguros (para mais detalhes, vide página 25)

Tabela 6 – Demonstração do resultado resumida

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T23	3T24	4T24	s/4T23	s/3T24	2023	2024	s/2023
Prêmios emitidos	4.072.182	5.181.371	4.317.091	6,0	(16,7)	17.166.994	17.539.925	2,2
Variações das provisões técnicas e cessão de prêmios	(753.105)	(1.701.777)	(768.386)	2,0	(54,8)	(4.428.097)	(3.819.017)	(13,8)
Prêmios ganhos retidos	3.319.077	3.479.594	3.548.706	6,9	2,0	12.738.898	13.720.908	7,7
Sinistros retidos	(764.775)	(749.290)	(702.512)	(8,1)	(6,2)	(3.404.130)	(3.246.819)	(4,6)
Custos de aquisição retidos	(926.968)	(1.039.295)	(1.071.405)	15,6	3,1	(3.519.303)	(4.036.343)	14,7
Despesas gerais e administrativas	(454.893)	(372.076)	(418.856)	(7,9)	12,6	(1.422.006)	(1.509.064)	6,1
Outros	(1.886)	(2.355)	(5.725)	203,5	143,2	(9.160)	(19.482)	112,7
Resultado operacional não decorrente de juros	1.170.555	1.316.579	1.350.207	15,3	2,6	4.384.299	4.909.201	12,0
Resultado financeiro	272.329	215.022	265.824	(2,4)	23,6	977.074	897.541	(8,1)
Resultado antes dos impostos e participações	1.442.884	1.531.600	1.616.031	12,0	5,5	5.361.372	5.806.743	8,3
Impostos e participações sobre o resultado	(333.470)	(344.871)	(354.127)	6,2	2,7	(1.317.447)	(1.338.280)	1,6
Lucro líquido	1.109.414	1.186.730	1.261.904	13,7	6,3	4.043.925	4.468.463	10,5

No **4T24**, o **lucro líquido** dos negócios de seguros cresceu 13,7% em comparação ao 4T23, impulsionado pelo crescimento dos prêmios ganhos e pela queda nas despesas com sinistros retidos, refletindo em melhora de 3,2 p.p. na **sinistralidade**, com destaque para o segmento rural.

Os **prêmios emitidos** expandiram 6,0% em relação ao 4T23, com forte desempenho dos seguros vida produtor rural (+36,8%), em razão da ampliação do público-alvo e expansão da importância segurada máxima, e penhor rural (+35,2%), com excelente performance do produto penhor de animais.

O **índice de despesas gerais e administrativas** caiu 1,9 p.p., consequência principalmente da queda nas despesas administrativas, com menores gastos de localização e funcionamento, além da retração das despesas de endomarketing.

Já o **resultado financeiro** diminuiu 2,4%, impactado principalmente pela menor taxa média Selic.

No **acumulado do ano**, o **lucro líquido** cresceu 10,5%, com a melhora da sinistralidade (-3,1 p.p.) mais do que compensando a queda de 8,1% do resultado financeiro.

Os **prêmios emitidos** cresceram 2,2% em 2024, com destaque para os seguros **vida produtor rural** (+21,2% s/2023), **penhor rural** (+28,1% s/2023) e **prestamista** (+7,9% s/2023), esse último explicado pelo maior volume de crédito originado. Já os prêmios retidos, que desconsideram a cessão de prêmio para resseguro na modalidade cota-parce, em especial do seguro agrícola, expandiram 7,7%.

Figura 12 – Principais indicadores de desempenho

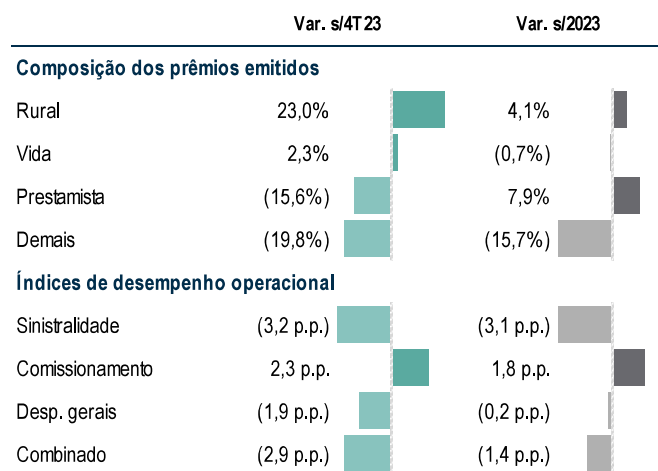


Tabela 7 – Demonstração do resultado resumida

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T23	3T24	4T24	s/4T23	s/3T24	2023	2024	s/2023
Receita total de previdência e seguros	13.736.685	16.394.142	13.223.018	(3,7)	(19,3)	57.271.071	58.861.724	2,8
Constituição da provisão dos benefícios a conceder	(13.732.024)	(16.390.004)	(13.218.816)	(3,7)	(19,3)	(57.251.749)	(58.844.887)	2,8
Receita líquida de previdência e seguros	4.661	4.138	4.203	(9,8)	1,6	19.322	16.838	(12,9)
Receitas com taxas de gestão	864.720	994.745	952.697	10,2	(4,2)	3.426.592	3.776.425	10,2
Custos de aquisição	(187.703)	(200.301)	(202.495)	7,9	1,1	(742.032)	(787.916)	6,2
Prêmios ganhos retidos	53.199	56.895	59.452	11,8	4,5	170.726	231.489	35,6
Despesas gerais e administrativas	(226.589)	(215.499)	(200.470)	(11,5)	(7,0)	(753.684)	(794.488)	5,4
Outros	20.834	133.880	(128.677)	-	-	(42.805)	(185.966)	334,4
Resultado operacional não decorrente de juros	529.123	773.859	484.710	(8,4)	(37,4)	2.078.118	2.256.381	8,6
Resultado financeiro	302.489	215.637	85.273	(71,8)	(60,5)	1.069.026	404.747	(62,1)
Resultado antes dos impostos e participações	831.611	989.496	569.983	(31,5)	(42,4)	3.147.144	2.661.128	(15,4)
Impostos e participações sobre o resultado	(328.842)	(393.873)	(203.524)	(38,1)	(48,3)	(1.240.101)	(1.046.680)	(15,6)
Lucro líquido ajustado	502.770	595.623	366.458	(27,1)	(38,5)	1.907.043	1.614.448	(15,3)

No **4T24**, o **lucro líquido** da operação de previdência atingiu R\$366,5 milhões, 27,1% inferior ao reportado no mesmo período de 2023. A queda do lucro foi motivada em grande parte pela redução de 71,8% do **resultado financeiro**, com o aumento do custo do passivo, impactado pela alta do IGP-M (com defasagem de 1 mês) no 4T24 (+3,5%) vs. 4T23 (+1,5%), e pela marcação a mercado negativa dos ativos para negociação (-R\$158,9 milhões), enquanto no 4T23 a marcação foi positiva em R\$112,9 milhões.

Já o **resultado operacional não decorrente de juros** retraiu 8,4% no comparativo, impactado pela constituição de Provisão Complementar de Cobertura (PCC) (mais detalhes nas páginas 48 e 49), no montante de R\$151,1 milhões, contabilizada na linha “variação de outras provisões técnicas”. Em contrapartida, parte desse efeito foi compensado pelo crescimento das **receitas com taxa de gestão** (+10,2%), impulsionadas pela expansão das reservas de previdência. A **taxa média de gestão anualizada** caiu 0,03 p.p., reflexo do maior fluxo de investimentos direcionado para produtos mais conservadores, que levou à redução da participação de fundos multimercados nas reservas totais, com 17,6% do saldo em dez/24 (-4,4 p.p. vs. dez/23 | -1,3 p.p. vs. set/24).

As **contribuições** de previdência somaram R\$13,2 bilhões (-3,7% vs. 4T23), enquanto os índices de resgates e de portabilidade aumentaram 1,6 p.p. e 0,3 p.p., respectivamente. Essa dinâmica levou à uma **captação líquida** negativa de R\$1,0 bilhão no trimestre, ante saldo positivo de R\$1,6 bilhão registrado no mesmo período de 2023.

No ano, o **lucro líquido ajustado** diminuiu 15,3%, impactado pela redução de 62,1% do **resultado financeiro**, explicada tanto pela alta do custo do passivo (IGP-M com 1 mês de defasagem 2024: +6,3% vs. 2023: -3,5%) como pela marcação a mercado negativa no montante de R\$439,5 milhões.

Figura 13 – Principais indicadores de desempenho

	4T24	Var. s/4T23	2024	Var. s/2023
Captação líquida (R\$ milhões)	(1.025)	-	6.872	(22,9%)
Reservas (R\$ bilhões)	429	9,4%	-	-
Taxa de gestão (%)	0,90	(0,03 p.p.)	0,91	(0,03 p.p.)
Índice de resgate (%)	11,6	1,6 p.p.	10,4	(0,1 p.p.)
Índice de portabilidade (%)	1,6	0,3 p.p.	1,4	0,2 p.p.
Índice de eficiência (%)	39,6	(5,3 p.p.)	39,3	(2,0 p.p.)

No lado operacional, o volume de **contribuições** cresceu 2,8% e a **captação líquida** alcançou R\$6,9 bilhões, com os índices de resgate e portabilidade se mantendo praticamente estáveis em relação a 2023. As **receitas com taxa de gestão** cresceram 10,2%, suportadas pela expansão de 9,4% das **reservas**, que mais do que compensou a redução de 0,03 p.p. na **taxa média de gestão**, com a menor participação de fundos multimercados na composição das reservas.

Tabela 8 – Demonstração do resultado resumida

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T23	3T24	4T24	s/4T23	s/3T24	2023	2024	s/2023
Arrecadação com títulos de capitalização	1.731.916	1.753.447	1.809.334	4,5	3,2	6.447.771	6.716.787	4,2
Varição das provisões para resgate, sorteio e bônus	(1.563.103)	(1.602.806)	(1.634.487)	4,6	2,0	(5.820.586)	(6.097.247)	4,8
Receita com cota de carregamento	168.812	150.641	174.847	3,6	16,1	627.185	619.541	(1,2)
Resultado com sorteios	22.247	20.494	4.853	(78,2)	(76,3)	58.795	56.462	(4,0)
Custos de aquisição	(162.191)	(150.179)	(155.751)	(4,0)	3,7	(574.492)	(598.952)	4,3
Despesas gerais e administrativas	(34.111)	(19.860)	(19.559)	(42,7)	(1,5)	(110.632)	(90.481)	(18,2)
Outros	(370)	(8)	131	-	-	(510)	(767)	50,4
Resultado operacional não decorrente de juros	(5.613)	1.088	4.522	-	315,7	347	(14.196)	-
Resultado financeiro	112.292	114.979	107.962	(3,9)	(6,1)	442.554	465.615	5,2
Resultado antes dos impostos e participações	106.679	116.067	112.483	5,4	(3,1)	442.900	451.418	1,9
Impostos e participações sobre o resultado	(37.363)	(46.353)	(42.537)	13,8	(8,2)	(174.564)	(170.648)	(2,2)
Lucro líquido	69.317	69.714	69.946	0,9	0,3	268.336	280.770	4,6

No **4T24**, o **lucro líquido** da operação de capitalização cresceu 0,9% em relação ao reportado no mesmo período de 2023, alcançando R\$69,9 milhões. Tal desempenho é atribuído à melhora do **resultado operacional não decorrente de juros**, que atingiu R\$4,5 milhões, ante saldo negativo de R\$5,6 milhões no 4T23, refletindo principalmente a redução de 9,0 p.p. do índice de despesas gerais e administrativas. No entanto, parte dessa melhora foi compensada pela queda do **resultado financeiro** (-3,9%), impactado pela contração de 0,3 p.p. na margem financeira, e pelo aumento de 4,2 p.p. na alíquota efetiva de impostos, uma vez que o 4T23 havia sido beneficiado pelo reconhecimento de créditos tributários referentes à Lei do Bem no valor de R\$3,9 milhões, o que não ocorreu no 4T24.

A **arrecadação com títulos de capitalização** cresceu 4,5%, com aumento do ticket médio dos títulos da modalidade tradicional. Já a **cota de carregamento média** retraiu 0,1 p.p., dinâmica justificada pela maior participação de títulos de pagamento único com prazo mais curto (12 e 24 meses) no total de arrecadação, uma vez que esses produtos apresentam menor cota em comparação aos produtos mais longos (36 e 48 meses), que tiveram maior representatividade no fluxo do 4T23.

No **ano**, o **lucro líquido** da operação de capitalização cresceu 4,6%, impulsionado pela alta do **resultado financeiro** (+5,2%), com expansão do volume de aplicações. Contribuiu também para o crescimento do lucro a menor alíquota efetiva de impostos (-1,8 p.p.), decorrente da decisão favorável em ação coletiva relacionada à cobrança de CSLL, que impactou positivamente o 2T24 em R\$11,3 milhões.

A **arrecadação com títulos de capitalização** cresceu 4,2%, dinâmica atribuída ao maior ticket médio dos títulos.

Por outro lado, a **cota média de carregamento** retraiu 0,5 p.p., devido a maior concentração da arrecadação em títulos de pagamento único com prazos mais curtos.

Figura 14 – Principais indicadores de desempenho

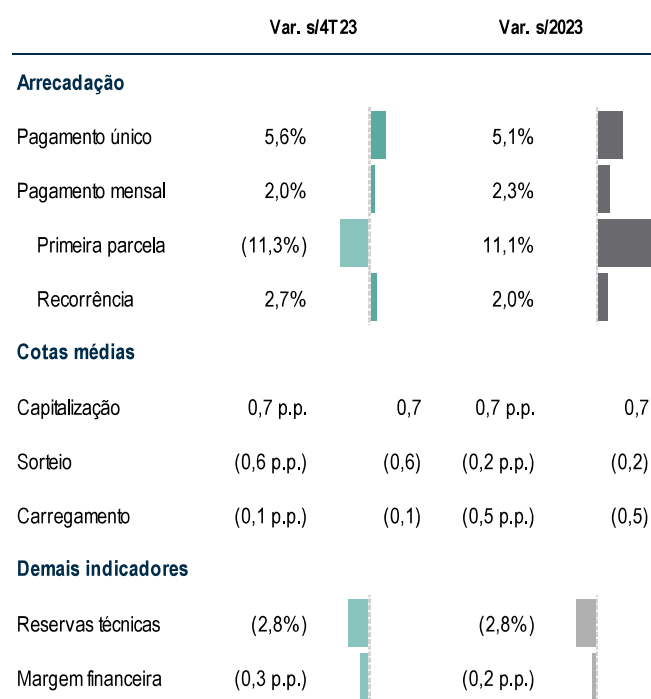


Tabela 9 - Demonstração do resultado resumida

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T23	3T24	4T24	s/4T23	s/3T24	2023	2024	s/2023
Receitas de corretagem	1.305.914	1.420.639	1.404.342	7,5	(1,1)	5.001.686	5.505.722	10,1
Despesas gerais e administrativas	(264.718)	(255.215)	(284.460)	7,5	11,5	(952.008)	(1.022.895)	7,4
Resultado de Investimento em participação societária	929	2.601	172	(81,5)	(93,4)	3.318	7.436	124,1
Resultado operacional	1.042.125	1.168.026	1.120.054	7,5	(4,1)	4.052.996	4.490.263	10,8
Resultado financeiro	123.720	134.029	144.251	16,6	7,6	443.858	479.352	8,0
Resultado antes dos impostos	1.165.845	1.302.055	1.264.305	8,4	(2,9)	4.496.854	4.969.615	10,5
Impostos	(382.785)	(439.223)	(406.734)	6,3	(7,4)	(1.508.455)	(1.661.476)	10,1
Lucro líquido	783.060	862.832	857.570	9,5	(0,6)	2.988.399	3.308.139	10,7

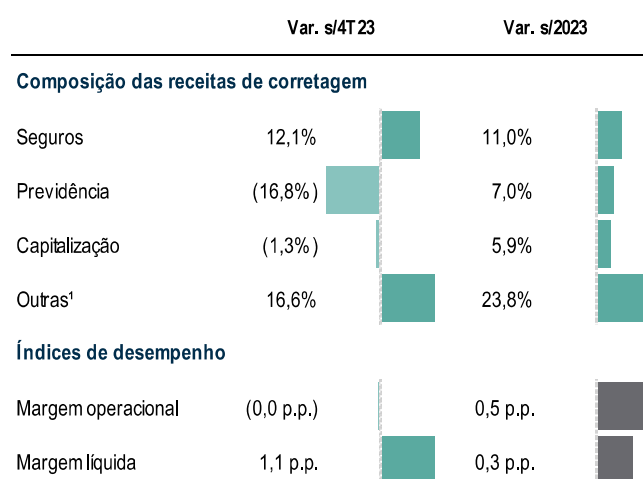
No **4T24**, o **lucro líquido** da BB Corretora cresceu 9,5% em relação ao 4T23, com a expansão de 7,5% das **receitas de corretagem** e alta do **resultado financeiro**, além da melhora na alíquota de imposto efetiva (-0,7 p.p.), diante do maior volume de doações incentivadas.

A expansão das **receitas de corretagem** foi conduzida pela evolução dos negócios de seguros, diante do bom desempenho comercial principalmente do seguro de vida produtor rural e do penhor rural, bem como do maior reconhecimento de receitas diferidas decorrente de vendas realizadas em períodos anteriores, especialmente do seguro prestamista. Por outro lado, as receitas de corretagem advindas do segmento de previdência retraíram 16,8%, influenciadas negativamente pela constituição de provisão (R\$25,7 milhões) para devolução de comissões decorrente de resgates, cancelamentos ou portabilidade de saída de que ocorreram em menos de 12 meses após a comercialização. Já as receitas advindas das vendas de títulos de capitalização recuaram 1,3%, movimento contrário ao da arrecadação (+4,5%), considerando a maior concentração das vendas em títulos de prazo mais curto, que possuem menores percentuais de comissão.

O **resultado financeiro** cresceu 16,6%, suportado pela expansão do volume médio de ativos rentáveis mais do que compensando a redução da taxa Selic.

No **acumulado do ano**, o **lucro líquido** cresceu 10,7%, impulsionado pela expansão de 10,1% das **receitas de corretagem**, acompanhada de melhora de 0,5 p.p. da **margem operacional** e de crescimento de 8,0% do **resultado financeiro**, com a alta do saldo médio de aplicações.

Figura 15 – Principais indicadores de desempenho



1. Inclui planos odontológicos e demais receitas.

■ OUTRAS INFORMAÇÕES

Tabela 10 – Participação de mercado^{1,2}

	Unidade	Fluxo Trimestral			Fluxo Anual	
		4T 23	3T 24	4T 24	2023	2024
Vida						
Prêmios emitidos	R\$ mil	945.366	911.022	967.324	3.664.203	3.638.795
Participação de mercado	%	11,5	10,5	11,5	11,8	10,9
Posição		2º	2º	1º	1º	2º
Prestamista						
Prêmios emitidos	R\$ mil	894.017	1.026.650	754.968	3.377.707	3.645.278
Participação de mercado	%	19,7	18,6	13,8	19,6	17,5
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
Habitacional						
Prêmios emitidos	R\$ mil	81.589	84.591	86.586	317.557	333.017
Participação de mercado	%	4,9	4,6	4,6	4,9	4,6
Posição		6º	6º	6º	6º	6º
Rural						
Prêmios emitidos	R\$ mil	1.878.515	2.937.134	2.310.781	8.676.339	9.035.185
Participação de mercado	%	65,9	65,0	69,9	62,1	63,9
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
Residencial						
Prêmios emitidos	R\$ mil	95.078	113.534	101.579	392.936	431.092
Participação de mercado	%	5,8	6,3	5,7	6,7	6,3
Posição		7º	8º	7º	7º	7º
Empresarial/Massificados³						
Prêmios emitidos	R\$ mil	173.336	102.647	90.258	719.686	432.165
Participação de mercado	%	5,3	-	-	5,8	-
Posição		6º	-	-	5º	-
Previdência						
Provisões técnicas de previdência	R\$ mil	392.001.746	422.501.924	428.877.016	-	-
Participação de mercado	%	28,2	27,8	27,5	-	-
Posição		1º	1º	1º	-	-
Contribuições						
	R\$ mil	13.736.685	16.394.142	13.223.018	57.271.071	58.861.724
Participação de mercado	%	30,8	32,1	27,2	34,2	30,4
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
Capitalização						
Reservas	R\$ mil	11.335.717	11.024.972	11.020.215	-	-
Participação de mercado	%	28,7	27,2	26,6	-	-
Posição		1º	1º	1º	-	-
Arrecadação	R\$ mil	1.731.916	1.753.447	1.809.334	6.447.771	6.716.787
Participação de mercado	%	22,0	20,9	21,1	21,5	21,0
Posição		1º	2º	1º	1º	2º

1. Fonte: Susep – data base de dezembro/2024.

2. Participação de mercado considera apenas prêmios emitidos dos ramos em que a Brasilseg opera.

3. Participação de mercado do empresarial/massificados prejudicada pela descontinuidade de contrato referente ao produto seguro quebra de garantia no 2T24.

Tabela 11 – Ações | Composição acionária

	Acionistas	Ações	Participação
Banco do Brasil	1	1.325.000.000	66,3%
Ações em tesouraria	1	58.813.981	2,9%
Free Float	522.547	616.186.019	30,8%
Estrangeiros	892	374.112.463	18,7%
Pessoas Jurídicas	3.563	74.107.239	3,7%
Pessoas Físicas	518.092	167.966.317	8,4%
Total	522.549	2.000.000.000	100,0%

Tabela 12 – Ações | Desempenho

	Unidade	Fluxo Trimestral				
		4T 23	1T 24	2T 24	3T 24	4T 24
Desempenho da ação						
Lucro por ação	R\$	1,03	0,92	0,94	1,13	1,09
Dividendos por ação	R\$	-	1,23	-	1,35	-
Valor patrimonial por ação	R\$	4,56	5,51	4,52	5,68	4,34
Cotação de fechamento	R\$	33,65	32,52	32,93	35,50	36,18
Dividend yield anualizado ¹	%	10,22	8,71	8,90	7,73	7,38
Valor de mercado	R\$ milhões	67.300	65.040	65.860	71.000	72.360
Múltiplos						
P/L (12 meses)	x	8,73	8,34	8,42	8,84	8,87
P/VPA	x	7,39	5,90	7,29	6,25	8,33
Dados de negociação						
Quantidade de negócios realizados		967.094	810.232	867.551	943.966	842.281
Volume médio diário	R\$ milhões	162	162	154	153	162
Volume médio diário B3	R\$ milhões	19.585	21.697	18.836	18.235	18.909
Participação no volume médio B3	%	0,82	0,75	0,82	0,84	0,86

1. Dividend yield anualizado, calculado com base nos dividendos distribuídos nos últimos 12 meses, dividido pelo preço médio da ação no mesmo período.